

BALANÇO SEMANAL DA SITUAÇÃO DA PRODUÇÃO E ABASTECIMENTO AGROPECUÁRIO NO ESTADO DE MINAS GERAIS



EMATER
Minas Gerais

AGRICULTURA,
PECUÁRIA E
ABASTECIMENTO



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

Balanço Semanal da Situação da Produção e Abastecimento Agropecuário no Estado de Minas Gerais Frente à Crise do Coronavírus

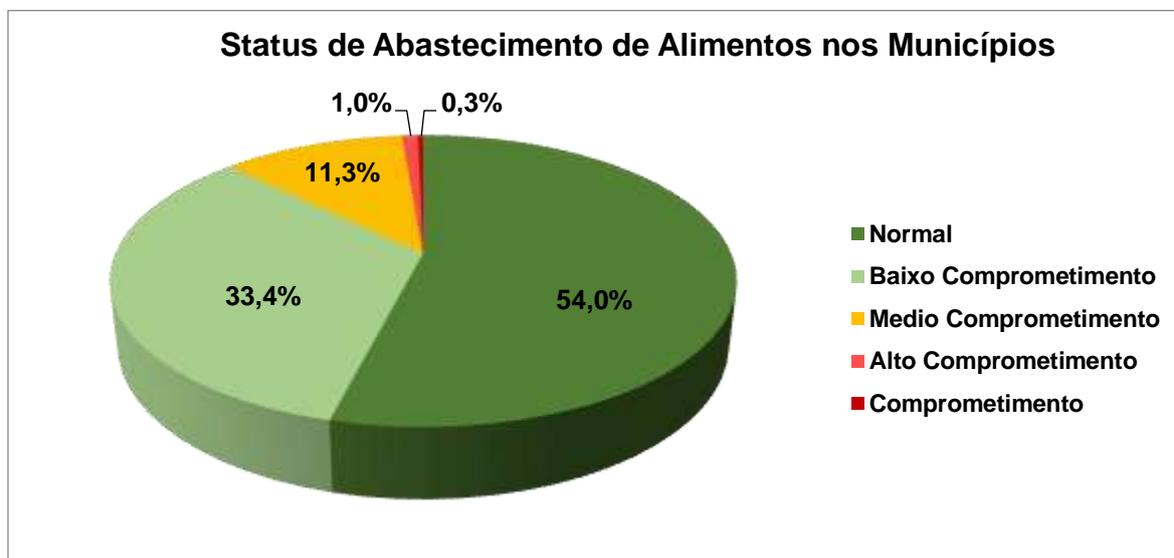
Período 27 a 31 de julho

A Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento - SEAPA e suas vinculadas - Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais - Emater-MG e Instituto Mineiro de Agropecuária - IMA - estão realizando o monitoramento da situação da produção agropecuária no estado para identificar possíveis impactos no processo de produção e distribuição de alimentos. Somado ao monitoramento de abastecimento e preços realizado semanalmente no CEASA Minas no entreposto de Contagem.

O levantamento e sistematização das informações serão atualizados semanalmente. No período de 27 a 31 de julho de 2020, foram realizadas pesquisas em 718 municípios e identificado o seguinte cenário:

Situação de abastecimento de alimentos nos municípios

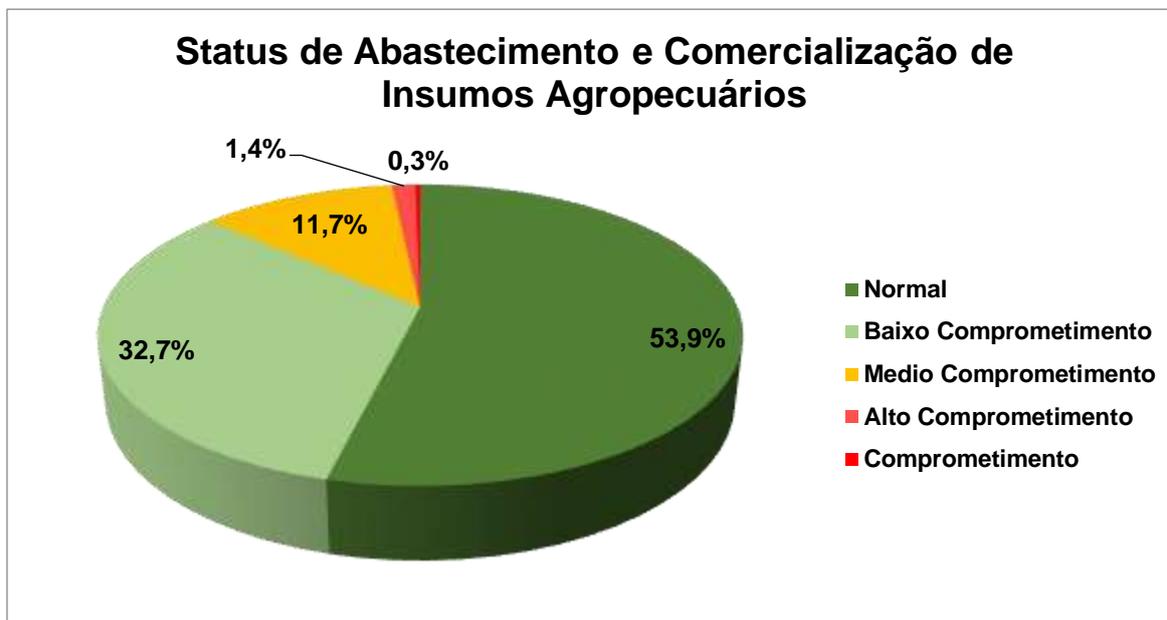
O status de abastecimento de produtos agropecuários em 87,4% dos mercados locais apresentou situação dentro da normalidade, 11,3% tiveram impactos parciais e em somente 1,3% dos municípios o abastecimento ficou comprometido, sinalizando não ter havido impacto significativo da pandemia sobre a produção. Comparando com o cenário da semana anterior observamos uma melhora de 1,1% no nível de normalidade, permanecendo a inexistência de risco de desabastecimento, exceto em casos isolados.



Situação de abastecimento e comercialização de insumos nos municípios

Em 86,6% dos municípios, o status de abastecimento e comercialização de insumos agropecuários apresentou situação de normalidade, já em 11,7% municípios tiveram impacto parcial e apenas 1,7% deles tiveram comprometimento efetivo. Este cenário sinaliza que não houve impacto significativo da pandemia sobre a comercialização de insumos, apresentando um cenário de melhora de 1,2% em comparação com a semana anterior, nos preços de insumos agropecuários foi identificado uma melhora 1,7% no

número de municípios que relataram alta de preços em relação a semana anterior nos municípios pesquisados.



Situação da comercialização da agricultura familiar

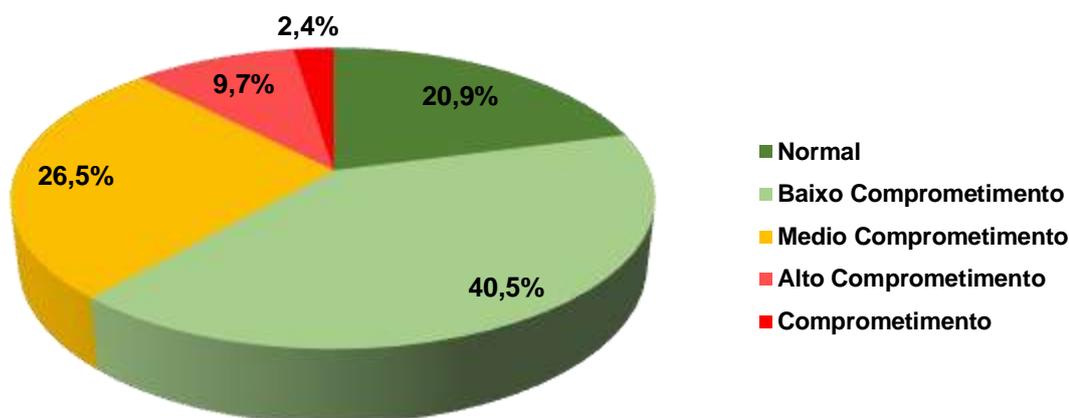
A comercialização de produtos da agricultura familiar apresentou situação de normalidade em 61,4% municípios do estado, em 26,5% houve comprometimento parcial e em 12,1% o comprometimento foi efetivo. O cenário em relação a semana anterior é de melhora 0,5% em relação ao número de municípios em situação de normalidade. Reforçando o forte impacto sobre a renda dos agricultores familiares, e os fatores que mais contribuíram são:

- Redução da comercialização em Mercados Institucionais (PNAE e PAA), tendo comprometimento de 88,2%, melhoria de 2,5% em relação ao cenário da semana anterior;
- Redução da comercialização em bares e restaurantes; e
- Redução no consumo devido a dificuldade de acesso aos mercados e queda no poder aquisitivo dos consumidores.

Em grande parte dos municípios pesquisados, os produtos com maior dificuldade de comercialização foram em primeiro lugar hortaliças com 54,9%, seguindo por queijos e outros derivados do leite com 36,5%, em terceiro lugar frutas 34%, quarto lugar carne + animais vivos 27,7%, seguido e leite 19,6%, aumentando para 28,8% o percentual de municípios sem dificuldades de comercialização.

Em relação aos preços pagos aos agricultores, 76,2% dos municípios mantiveram estáveis, em 15% houve alta e em 8,8% foram identificadas queda nos preços. Comparado com cenário do período anterior apresenta melhora 1,1 % em relação ao percentual de municípios que relataram alta de preços pagos aos agricultores.

Status de Comercialização da Agricultura Familiar



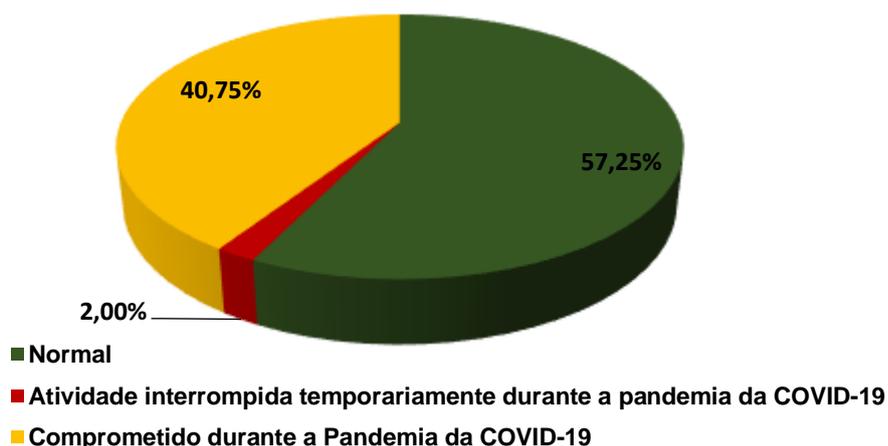
Situação de funcionamento das indústrias de lácteos e derivados

Visto que levantamento da situação da indústria de lácteos e derivados passou a ser quinzenal, o relatório manteve o status de funcionamento das indústrias de lácteos e derivados em Minas Gerais da semana de 27 a 31 de julho comparado com a quinzena anterior verificamos estabilidade no cenário. Do total de 400 estabelecimentos pesquisados, 57,25% apresentaram normalidade no funcionamento uma melhora de 2,38% comparado com período anterior. Porém o principal fator responsável pelo comprometimento continua sendo o fechamento do comércio varejista, apontado por 42,86% dos estabelecimentos, com melhora de 5,42% em relação a quinzena passada. No cenário analisado não há risco de desabastecimento de leite e derivados, porém persiste o cenário de impactos significativos para pequenos produtores de leite devido à redução da captação pelos estabelecimentos de pequeno porte.

Porém é necessário destacar que durante o período de estiagem, historicamente observamos queda na captação de leite. Neste período, a atividade passa por um momento de escassez na produção de forragens, aumento no valor dos insumos e consequentemente na diminuição da produção leiteira.

Em virtude disso, considerando a possibilidade de confundir os impactos da estiagem e da pandemia sobre a produção de leite, a análise sobre a evolução da captação dos estabelecimentos durante o período foi suprimida do relatório do IMA.

Status das Indústrias de Lácteos e Derivados



Situação de funcionamento dos frigoríficos

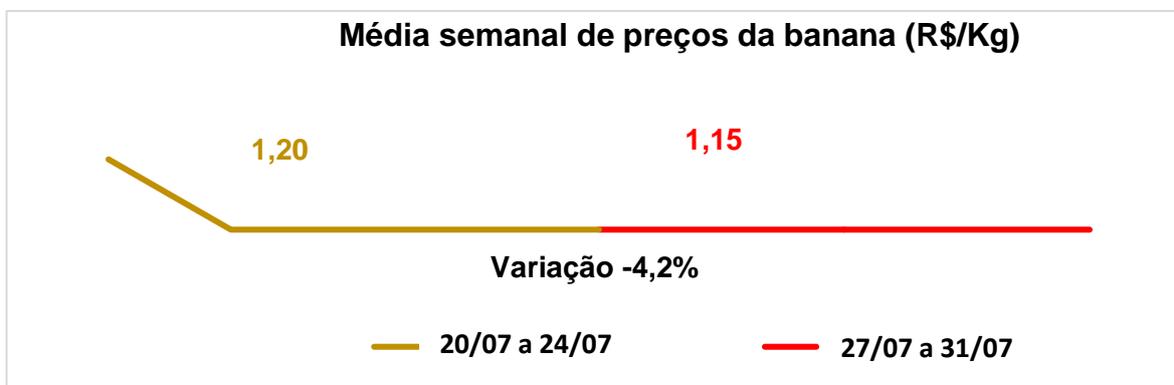
Os dados utilizados para análise são do período de 20 a 26 de julho o status atual produção de carne bovina, suína e de aves no estado de Minas Gerais permaneceu na normalidade com pequenas oscilações, tanto na produção quanto na movimentação do rebanho para o abate, sinalizando não ter havido impacto da pandemia no período analisado. Porém merece destaque que em comparação a semana anterior no trânsito de animais: movimentação de aves e ovos férteis com redução de 4,77% em comparação a semana anterior, suínos com redução 2,1% no abate em comparação com a semana anterior e os bovinos um aumento 22,16% movimentação entre propriedades comparado com mesmo período de 2019.

Apesar do cenário relatado, estamos em período de estiagem o que acaba reduzindo a ofertas de proteína animal somado ao aumento de exportação de carne bovina para China tem provocado alta de preço no mercado interno.

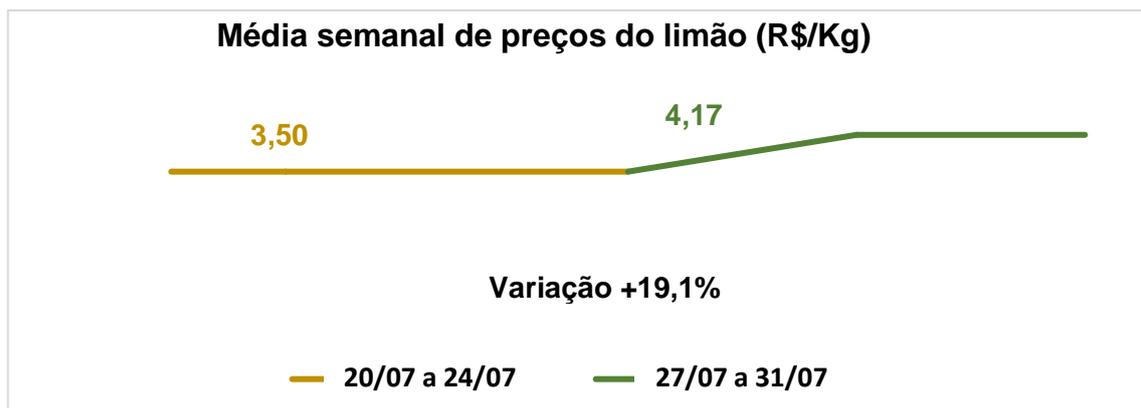
Situação de Abastecimento e Preços de Frutas e Hortaliças no Ceasa Minas

O entreposto da Ceasa Minas em Contagem é a maior e mais importante central de abastecimento de Minas Gerais e, desde o início da pandemia, não houve interrupção nas atividades e nem relato de falta de alimentos.

Comparando-se os preços médios de comercialização no Mercado Livre do Produtor (MLP) entre a semana de 20 a 24 de julho e a semana de 27 a 31 de julho apenas a manga Palmer manteve a mesma cotação. O aumento da oferta da banana prata nas últimas semanas provocou recuo nos preços.

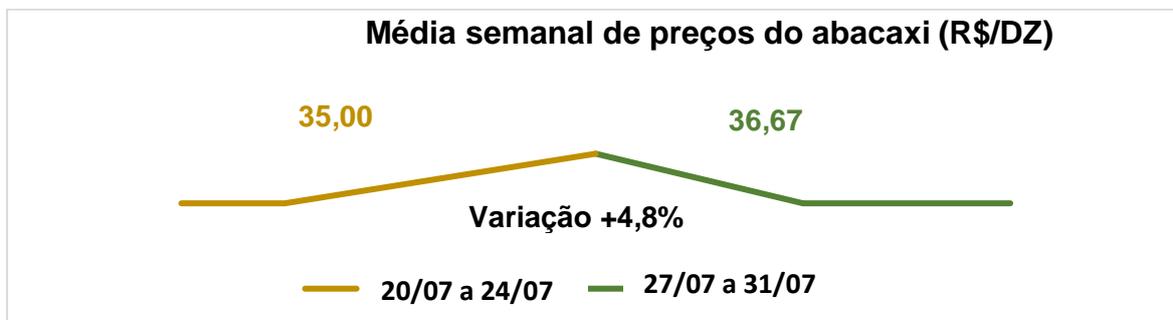


Os demais produtos pesquisados sofreram valorização. No mercado de cítricos, a demanda de laranja por parte das processadoras diminuiu o volume da fruta no mercado, aumentando os valores nas centrais de abastecimento. A oferta limitada e a competição com o mercado externo também impulsionaram o preço do limão tahiti.



O clima mais frio controlou a oferta do mamão formosa e os altos valores do mamão havaí contribuiu para a comercialização da variedade. A demanda pela melancia continuou maior que a oferta e os preços bateram recordes nas regiões produtoras.

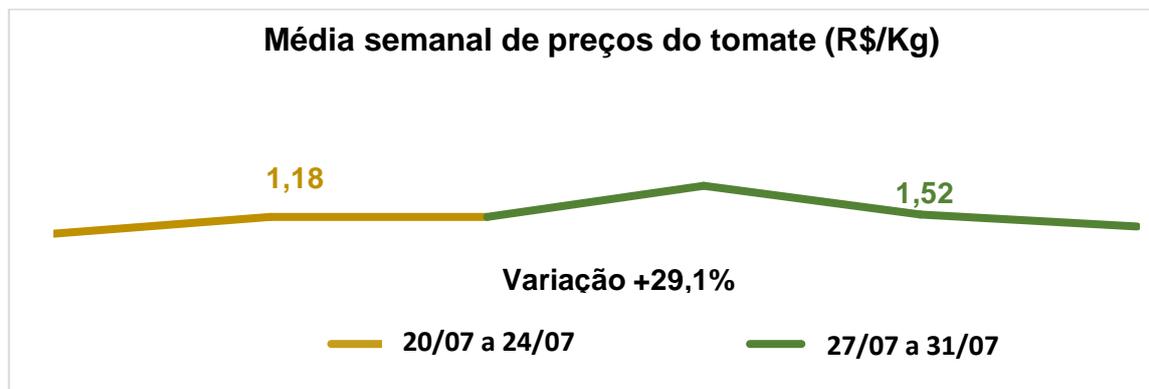
Abacaxi, coco verde, maçã e uva sofreram algumas oscilações no período e o preço médio na última semana foi superior ao da semana anterior, mas essa valorização ficou abaixo dos 5%.



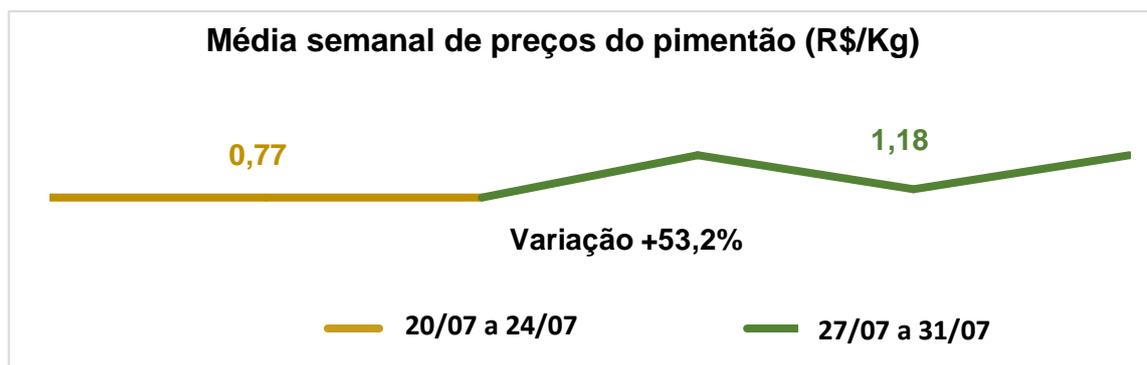
Produtores relataram a redução na área plantada de alguns produtos já que o fechamento de escolas e restaurantes impactou na demanda e provocou perdas, principalmente de folhosas. Ainda assim não houve relatos de falta de alimentos e o abastecimento segue garantido.

Comparando-se os preços médios das hortaliças comercializadas no Mercado Livre do Produtor (MLP) no entreposto de Contagem da CeasaMinas entre a semana de 20 a 24 de julho e a semana de 27 a 31 de julho, apenas o alho e a batata mantiveram a mesma cotação.

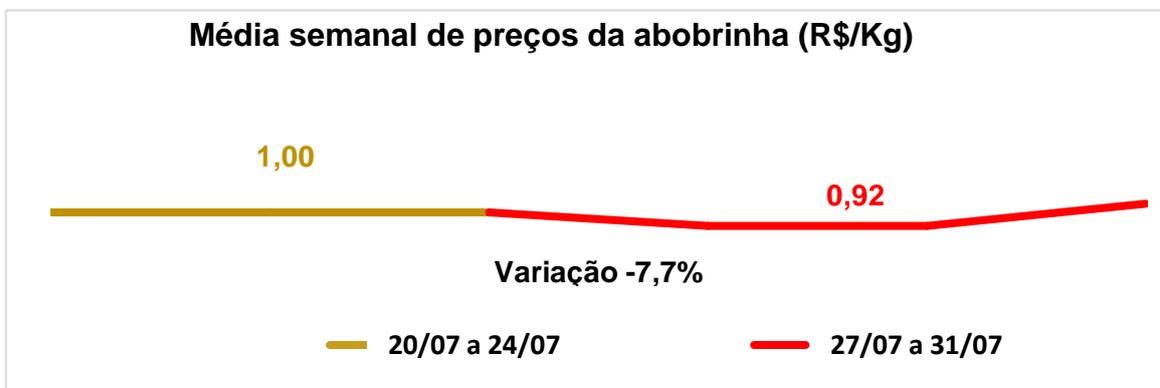
O tomate, após um longo período de desvalorização, apresentou alta na última semana já que a finalização da colheita nas áreas produtoras reduziu o volume ofertado.



Abóbora moranga e pimentão, produtos que estão fora de safra, sofreram variações na última semana e o preço médio foi superior ao da semana anterior.



A intensificação da colheita da cebola em Minas Gerais e o início da colheita de inverno fizeram o valor desses produtos recuarem. Abobrinha italiana, cenoura, chuchu e quiabo oscilaram durante o período e o preço médio apresentado foi menor na última semana, provavelmente pela queda na demanda no fim do mês.



Conclusão

O cenário apresentado no monitoramento do abastecimento e da produção agropecuária e agroindustrial no estado continua mantendo a normalidade em quantidade e fluxo de produtos nos mercados locais, regionais e estadual com tendência de melhora. Dessa forma, não há, no momento, nenhum risco de desabastecimento para a população.

Apesar desse cenário persisti as dificuldades para agricultores na produção e na comercialização de alimentos. Na produção aumento nos custos dos insumos permanecem em alta a associado a aumento do dólar e na comercialização os problemas estão relacionados aos canais de venda e redução do poder aquisitivo dos consumidores.

Os produtores intensificam a busca pela diversificação de canais de comercialização para minimizar os impactos da pandemia e viabilizar o escoamento da produção principalmente em canais locais. Porém persistem as dificuldades nos mercados institucionais e amplia a dificuldades de hortaliças, legumes, queijos e outros derivados do leite, frutas, carne + animais vivos e leite.

O Cenário no entreposto do Ceasa Minas na região metropolitana tem a manutenção normal do abastecimento de frutas e hortaliças com oscilações de preços dentro da lógica de mercado para ao período, não havendo risco de desabastecimento no cenário atual. No comparativo dessa semana com a anterior no caso das frutas observamos em sua maioria queda de preços ao passo que nas hortaliças observamos queda em 50% dos produtos pesquisados e 20% ficaram estáveis e 30% apesar de predominância queda de um cenário queda nos preços pagos aos produtores, na maioria dos produtos pesquisados.